

BAFÔMETRO

Motorista de carreta com placa de Tangará é preso por dirigir embriagado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Ariquemes (RO) município distante cerca de 200 quilômetros de Porto Velho, prendeu um motorista de 45 anos, nesta quinta-feira, 10, após receber a denúncia de que o homem fazia manobras arriscadas enquanto trafegava na BR-364, sentido Porto Velho-Ariquemes. Ele dirigia uma carreta bitrem com placa de Tangará da Serra (MT). Após ser abordado foi constatado que ela estava sob efeito de bebida alcoólica.

De acordo com o inspetor da PRF Obadias Campos, um motorista

que seguia pela rodovia flagrou o homem fazendo manobras arriscadas e alertou, por telefone, os policiais sobre a imprudência. “O denunciante disse que a carreta estava em alta velocidade e fazendo ‘zigue-zague’ na BR, e nos passou a placa e as características do veículo. Logo que desligamos o telefone vimos a carreta passar pela guarita e enviamos uma viatura atrás. O motorista foi abordado em frente ao Cemitério Municipal, na Avenida Hugo Efrain”, contou o inspetor. Após ser abordado, o motorista fez o teste do bafômetro que acusou 1.14 miligramas de álcool por litro de ar expelido. Ele foi autuado em flagrante e deve

responder pelo crime de embriaguez ao volante. O inspetor Obadias Campos explicou que até 0,29 miligramas, gera multa para o condutor e acima disso é configurado crime, sob pena de prisão.

À polícia, o homem disse que na quarta-feira (9) desembarcou uma carga de soja no porto da capital, e nesta quinta-feira, voltava para a cidade de Tangará da Serra, em Mato Grosso, quando parou num bar de um determinado trecho da BR, e ingeriu duas doses de vodka.

Conforme a PRF, o homem será encaminhado para Delegacia de Polícia Civil de Ariquemes, onde deve ser ouvido pelo delegado de plantão.



Motorista fazia zigue-zague com carreta na BR-364

DIAMANTINO

Acusado de matar 2 pessoas é condenado

>> **G1 MT**

O jovem Wanderson Lemes da Silva, de 21 anos, foi condenado a 39 anos e dois meses de reclusão por ter atirado e matado duas pessoas e ter ferido outras duas durante uma briga ocorrida em frente a uma casa noturna localizada em Diamantino, município distante 209 km de Cuiabá. Os crimes ocorreram na madrugada do dia 8 de outubro de 2011. A defesa do réu ainda não informou se vai recorrer da decisão.

Consta da denúncia que, na madrugada do crime, por volta das 4h20, Silva e o irmão se envolveram em uma briga dentro de uma casa noturna e foram retirados pelos seguranças do local. Na sequência, entretanto, já



Ele foi condenado a 39 anos e dois meses de reclusão

do lado de fora, houve outra discussão e Silva pegou uma arma e efetuou vários disparos, acertando quatro pessoas. O julgamento do réu teve que ser adiado duas vezes por não

ter número suficiente de jurados. Nas duas ocasiões, os sorteados estavam impedidos de julgar por conhecerem o réu ou por guardarem rancor em decorrência dos crimes.

Duas adolescentes são resgatadas em mata após fugirem de casa

>> **G1 MT**

Duas adolescentes, ambas de 14 anos, foram resgatadas de uma mata nas proximidades da zona urbana de Alta Floresta,. O Conselho Tutelar do município informou que o pai de uma das garotas havia denun-

ciado o sumiço da filha e depois que a entidade descobriu o paradeiro delas chamou a Polícia Militar e foi até o local. Segundo o conselheiro José Andrade de Alecrim, as meninas estavam vivendo no local há alguns dias e cozinhavam na mata. O local onde as amigas estavam vivendo

era perto de um córrego, onde provavelmente elas estavam baldeando água para o consumo. Após serem resgatadas, elas foram levadas para as suas respectivas casas e os pais assinaram um termo de responsabilidade. Elas deverão receber acompanhamento psicológico.

JUSTIÇA

Procurador diz que políticos de MT ainda podem ser presos



Rodrigo Janot procurador da republica

>> **Gazeta**

Ainda em fase de investigação, a operação Ararath pode levar políticos de Mato Grosso à prisão. Em sua quinta fase, foram presos preventivamente o deputado estadual e candidato ao governo de Mato Grosso, José Riva (PSD), e o ex-secretário de Estado, Eder Moraes (PMDB). Eles foram encaminhados ao Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal no dia 20 de maio.

Ambos tiveram os mandados de prisão emitidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) revogados pelo relator do caso na Corte, ministro Dias Toffoli, três dias depois, com a prisão preventiva convertida em medida

restritiva de direitos, que inclui a entrega de passaporte à Polícia Federal (PF) e a proibição de manter contato com qualquer um dos outros investigados no inquérito que apura supostos crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro.

Eder continua preso preventivamente por força de um outro mandado de prisão expedido pela 5ª Vara da Justiça Federal. De acordo com o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, responsável pelas investigações, ainda em andamento, cabe à Polícia Federal fazer a fiscalização do cumprimento dessas medidas restritivas. “Parece, nós estamos esperando o relatório da PF, que um desses investigados que estão sob medida restri-

tiva, teria conversado com outro investigado. Se isso ocorreu, eu vou postular a revogação da medida cautelar e a prisão preventiva, porque é assim que se faz”.

Por tramitar sob sigilo de justiça, não se sabe ao certo o número de investigados no inquérito, mas entre eles figuram, além de Riva e Eder, o senador Blairo Maggi (PR), o governador Silval Barbosa (PMDB), o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Sérgio Ricardo, e uma série de empresários, a exemplo de Junior Mendonça, que era responsável pela concessão de empréstimos por meio de suas empresas com intermédio de Eder e tendo como suposto destinatário o grupo político.